



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Filosofia

FORMULÁRIO DE ATA

Reunião Plenária nº 04/2023/PROPG/DAP/PPG-FIL

1. Informações Gerais		
Data: 11/08/2023	Horário: 14h00	Videoconferência
Participantes: André Luis La Salvia, Carlos Eduardo Ribeiro, Daniel Pansarelli, Luciana Zaterka, Luiz Antonio Alves Eva, Michela Bordignon, Paulo Jonas de Lima Piva e Paulo Tadeu da Silva.		
Ausências justificadas: José Luiz Bastos Neves, Luiz Fernando Barrére Martin e Patrícia Del Nero Velasco.		
2. Pauta		
1. Informes;		
2. Edital processo seletivo Mestrado e Doutorado 2023/24.		
Decisões		
1.	Informes: O professor Luiz informou que a PROPG abriu a terceira chamada para recebimento de pedidos de auxílios. A chamada contempla eventos de 1 de novembro de 2023 a 14 de janeiro de 2024. O professor Luiz informou que a Capes editou uma portaria permitindo o acúmulo de bolsas com atividades remuneradas e outros rendimentos do trabalho. A CPG atualizará a regulamentação sobre bolsas, o que obrigará o programa a também fazer adequações.	
2.	Edital processo seletivo Mestrado e Doutorado 2023/24: O professor Luiz falou sobre a necessidade de uniformizar os editais, estabelecendo, dentro do possível, o mesmo sistema avaliativo e cronograma. As propostas de editais para o ano de 2023 incluem a etapa de vista de provas, que está sendo recomendada pela PROPG a todos os programas. Formação das comissões de seleção: A comissão de seleção do mestrado será formada pelos professores: Fernando Costa Mattos (presidente), Carlos Eduardo Ribeiro e Michela Bordignon.	

	<p>A comissão de seleção do doutorado será formada pelos professores: Paulo Tadeu da Silva (presidente), Aléxia Cruz Bretas e André Luis la Salvia.</p> <p>A coordenação consultará os professores sobre a participação nas comissões de seleção, para adicionar mais um participante em cada. Caso não encontre voluntários, as comissões definidas serão mantidas com 3 membros.</p> <p>Cronograma do processo seletivo e etapas de provas de conhecimentos específicos e proficiência em língua estrangeira:</p> <p>O professor Luiz comentou que o calendário do processo seletivo depende da decisão sobre a prova de conhecimentos específicos ser uma etapa eliminatória ou não. Caso a etapa seja definida como eliminatória, haverá a necessidade de prazos para vistas de provas e para interposição e análise de recursos. O cronograma que prevê apenas uma das provas como eliminatória, facilitará a participação de candidatos de localidades distantes, pois as provas de conhecimentos específicos e de proficiência em língua estrangeira poderão ser realizadas em dias seguidos.</p> <p>O professor Daniel propôs que as provas de proficiência e de conhecimentos específicos sejam aplicadas em dias seguidos e que as provas de proficiência sejam corrigidas apenas em caso de aprovação em conhecimentos específicos.</p> <p>O professor Luiz defendeu que a prova de proficiência em língua estrangeira volte a ser eliminatória.</p> <p>O professor Daniel argumentou que a obrigatoriedade da prova de proficiência pode contribuir para a eliminação de bons candidatos, que não conseguem obter a aprovação em línguas estrangeiras por questões socioeconômicas.</p> <p>O representante discente Iuri comentou que a proficiência como etapa eliminatória caminha na contramão da necessidade de aumentar o número de ingressantes. No doutorado, há casos de candidatos proficientes em inglês, mas que não conseguem ingressar por não ter a proficiência no segundo idioma, mesmo não sendo um requisito necessário para a pesquisa.</p> <p>A professora Luciana argumentou que, para o curso de mestrado, é imprescindível que o aluno tenha proficiência em língua estrangeira. No doutorado, a exigência de proficiência em dois idiomas, além do português, pode ser revista.</p> <p>O professor José Luiz concordou com a possibilidade de abolir a segunda proficiência para o doutorado. Caso a prova de proficiência seja definida como etapa eliminatória, a nota não deve ser utilizada para classificação no processo seletivo.</p> <p>O professor Fernando comentou que, por se tratar de uma decisão importante para o programa, que poderá levantar novas questões, essa é uma decisão que deve ser tomada a partir de uma nova discussão, com a participação de um número maior de</p>
--	--

membros.

O professor Daniel reconsiderou seu apoio à manutenção da prova de proficiência como etapa não eliminatória.

Deliberação: a prova de proficiência em língua estrangeira voltará a ser etapa eliminatória e sua nota, para os alunos aprovados, não será utilizada para o cômputo da classificação final.

Discussão sobre a natureza da prova de conhecimentos específicos.

O professor Luiz relatou que na reunião da Comissão de Autoavaliação, foi constatado que, para parte dos alunos que prestaram a prova, não era claro o objetivo da avaliação. O fato de existir um texto e de outro lado, uma questão e uma tema, tornou a prova confusa para os candidatos. Segundo o professor, é necessário decidir sobre a manutenção do formato, a manutenção dos temas anteriores e sobre a modificação da prova.

A professora Luciana recordou que no começo a prova contava apenas com os temas, posteriormente, foi sugerido pela plenária, sendo acatado pela coordenação, a inserção de uma citação. Para ela, a citação talvez não seja necessária, mas os temas são importantes, por permitir aos candidatos abordá-los a partir da perspectiva de diversos autores.

O professor Luiz complementou que, segundo os alunos, os temas apontam na direção de uma prova mais aberta, dando maior liberdade para os candidatos. Por outro lado, a inclusão do texto pode atrelar o tema a uma opção filosófica específica ou determinado autor, o que pode causar dificuldades adicionais, considerando que houve a inclusão de uma bibliografia que não foi anteriormente divulgada.

O professor Daniel lembrou que nas provas que apresentavam só os temas, sem o texto, era comum que os candidatos respondessem à questão utilizando vários autores de maneira rasa, não permitindo a mensuração dos conhecimentos reais sobre os autores. A inclusão do texto veio para sanar esse problema.

O professor José Luiz compartilhou o relato de um aluno sobre a prova. Segundo o professor, o aluno disse que a simples apresentação dos temas não deixa claro para o candidato como ele deve se preparar para a prova. Nesse sentido, o aluno em questão, defendia a inclusão de uma bibliografia básica.

O professor Paulo Tadeu comentou que os critérios de avaliação colocados no item 6.2.1 da minuta de edital, apresentam os parâmetros para os candidatos, principalmente para aqueles que não são da Filosofia. Os itens I e V, exigem do candidato, o conhecimento filosófico e a reflexão filosófica. Os itens II e III, tratam da qualidade textual, enquanto o item IV recomenda evitar abordagens panorâmicas.

	<p>Deliberação: a prova de conhecimentos específicos contará com temas e não apresentará trechos de textos. Os professores José Luiz, Paulo Tadeu, Luiz Eva e Nathalie Bressiani ficarão responsáveis pela elaboração de novos temas.</p>
	Redação: Hemerson Fé